


# FOCO NO SUCESSO DO STAKEHOLDER

Melhora no tratamento de pacientes com LDL-C alto por meio de algoritmos eletrônicos direcionados ao registro de saúde para prescrição de estatina de alta intensidade concordante com as diretrizes

 <b>PACIENTE</b>	<b>OPORTUNIDADE DE TRATAMENTO APRIMORADA</b>	Melhora de 6% (de 21,5% para 27,5%, 217 pacientes) nas ordens de prescrição de estatina de alta intensidade para pacientes com LDL-C igual ou superior a 190 mg/dL.
	<b>MAIS BEM-ESTAR</b>	Um aumento relativo de 22,2% (de 34,7% para 42,4%, $p < 0,001$ ) na proporção de pacientes que melhoraram seu LDL-C abaixo de 190mg/dL, após a implementação do programa SureNet.
	<b>MAIOR SEGURANÇA</b>	Aumento relativo de 41,5% (de 36,6% para 51,8%, $p < 0,001$ ) no número de pacientes que concluíram os testes recomendados de acompanhamento do painel lipídico após iniciar com as estatinas de alta intensidade, permitindo o monitoramento adequado.
 <b>MÉDICO</b>	<b>CARGA CLÍNICA REDUZIDA</b>	"O programa KPSC SureNet reduz a carga do médico associada à identificação e correção de diagnósticos perdidos de hiperlipidemia e falta de medicamentos e pedidos de laboratório, permitindo que os médicos se concentrem no atendimento de alta qualidade ao paciente. Além disso, o programa eliminou a ausência de diagnóstico de hiperlipidemia em pacientes com LDL igual ou superior a 190 mg/dL". <i>- Michael Kanter, Presidente do Departamento de Ciências Clínicas; Professor, Kaiser Permanente Bernard J. Tyson School of Medicine, Pesquisador associado, Kaiser Permanente Southern California Department of Research and Evaluation</i>
 <b>SISTEMA/ ADMINISTRAÇÃO DE SAÚDE</b>	<b>UTILIZAÇÃO DE RECURSOS REDUZIDA</b>	23% de melhora (de 73,4% a 96,2%, 382 pacientes) em número de pacientes que recebem cuidados adequados de orientação para seu colesterol muito alto, mitigando assim a carga potencial futura para o sistema de saúde com base no risco 2-5 vezes maior de CVD em pacientes com LDL-C elevado.
 <b>PAGADOR</b>	<b>REDUÇÃO DE RISCOS</b>	Aumento relativo de 32% na captação de prescrição após a implementação do programa SureNet, reduzindo o risco conhecido de ASCVD (variando entre 30-50%) associado à não conformidade com estatinas.